

Comparação

Quem não teme a comparação
Nunca deve ter sofrido por amor
Porque a cada capítulo passado
Da novela viva da vida real

Sempre se atravessa a desilusão
No cartão de visita do vencedor
Jaz a marca do sentimento lesado
No revelar d´um destino desleal

Onde a arte de comparar é a mão
Que acena à alegria do predador
Dando adeus a um aroma furtado
Cata _vento d´um jardim irreal

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/comparacao>